[Recensão a] Gerardo Pereira Menaut, Inscripciones Romanas de Valentia

Autor(es): D'Encarnação, José

Publicado por: Imprensa da Universidade de Coimbra

URL persistente: URI:<http://hdl.handle.net/10316.2/45713>

DOI: DOI:https://dx.doi.org/10.14195/1647-8657_21_11

Accessed : 26-Apr-2023 12:35:42

A navegação consulta e descarregamento dos títulos inseridos nas Bibliotecas Digitais UC Digitalis, UC Pombalina e UC Impactum, pressupõem a aceitação plena e sem reservas dos Termos e Condições de Uso destas Bibliotecas Digitais, disponíveis em <https://digitalis.uc.pt/pt-pt/termos>.

Conforme exposto nos referidos Termos e Condições de Uso, o descarregamento de títulos de acesso restrito requer uma licença válida de autorização devendo o utilizador aceder ao(s) documento(s) a partir de um endereço de IP da instituição detentora da supramencionada licença.

Ao utilizador é apenas permitido o descarregamento para uso pessoal, pelo que o emprego do(s) título(s) descarregado(s) para outro fim, designadamente comercial, carece de autorização do respetivo autor ou editor da obra.

Na medida em que todas as obras da UC Digitalis se encontram protegidas pelo Código do Direito de Autor e Direitos Conexos e demais legislação aplicável, toda a cópia, parcial ou total, deste documento, nos casos em que é legalmente admitida, deverá conter ou fazer-se acompanhar por este aviso.

FACULDADE DE LETRAS
INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA

CONIMBRIGA

VOLUME XXI

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

1982

Gerardo PEREIRA MENAUT, *Inscriptiones Romanas de Valentia*, Valência, 1979.
 Diputación Provincial de Valencia, Série de Trabajos Varios n.º 64.
 99 pág., XLVI estampas.

É trabalho bem apresentado e com fotografias em geral de boa qualidade, este *corpus* de inscrições da cidade de Valência (Espanha).

Em breve introdução (p. 5-15), aflora Pereira Menaut o problema da fundação de Valentia, considerando que a existência de dois grupos populacionais, os *Veterani* e os *Veteres*, corresponde a duas *deductiones* cronologicamente distintas; situa as epígrafes no seu contexto arqueológico; chama a atenção para o elevado número relativo de inscrições honoríficas bem como para a escassez de textos datáveis do Alto Império. Termina analisando as recolhas epigráficas anteriores.

Segue-se uma planta da cidade (a que faltará a legenda) ; notas para a leitura (explicitação da terminologia usada); tábuas dos sinais e bibliografia (identificada pelas abreviaturas a utilizar).

Multiplicam-se as edições regionais de catálogos de inscrições, sem que se veja por vezes a sua utilidade prática. Muito importaria, consequentemente, que os autores nos explicassem qual a intenção do seu trabalho, que lacuna vão preencher, que novidade trazem. Interessa também, logo de início, que se exponha claramente a metodologia seguida (critério de arrumação dos textos, elementos incluídos no estudo de cada um). Não o fez Pereira Menaut, na sequência doutros autores — mas não podemos deixar de o sugerir.

De cada inscrição são abordados os seguintes aspectos: descrição e dimensões (inch das letras), procedência, bibliografia, leitura interpretada (em minúsculas, geralmente), variantes de leitura, comentário histórico muito sucinto (alusão a outros testemunhos dos nomes registados) e indicação da fotografia correspondente. Não há notas de rodapé e o critério de sequência dos textos é o do CIL.

De *Nysus* (inscrição n.º 3) existe também a forma *Nisus* (GIL II 5144). O n.º 78 (*Otacilia Silvana*) não é seguramente original, como aliás G. Pereira suspeita; aos seus argumentos ajuntemos os de ordem paleográfica: a forma do F com a barra do meio mais curta, a terminação assimétrica da barra do T; assim como o insólito do texto (*quae feci mihi mimoria me viva filius fecit*) e a grafia *mimoria*. Já para o n.º 80 (GIL II 371) — CO.IV.IT/VALENTIA — hesitaríamos em chamar-lhe falso, pois não nos parece haver uma intenção de falsificação: trata-se preferentemente, em nosso entender, duma legenda que, por ter sido feita em 1724, na fachada dum edifício, visava dar-lhe um certo ar solene, clássico. Retirá-la-íamos do catálogo.

O volume termina por informações de extrema utilidade: índices de gentílicos, de cognomes e de outros itens, segundo o esquema do GIL; indicação do paradeiro actual dos monumentos, tábuas de correspondência dos textos nos vários catálogos (GIL, ILER...).

JOSÉ D'ENCARNAÇÃO